



Elizabeth II deixou no livro de visitantes do Clube Inglês algumas palavras sobre o quase centenário centro de reuniões dos nobres britânicos em Salvador. Há alguns anos, ela mandou ao Clube um retrato seu autografado, que figura no salão principal.



Para compensar a falta da ornamentação de praxe nos postes da Avenida, grandes bandeiras da Inglaterra foram colocadas em pontos do itinerário percorrido por Sua Majestade. Há via uma delas (foto) em São Bento. No momento em que por ali passou o cortejo, Elizabeth II ergueu os olhos e contemplou o pavilhão de sua pátria. O povo aplaudiu.

### FLASHES DA VISITA

#### Diálogo

Entre o Duque de Edimburgo e o ex-Governador Lomanto Júnior, durante a recepção no Palácio de Aclamação:  
— Que faz o senhor, depois de ter deixado o Governo?  
— Virei a ser fazendeiro...  
— Vire o senhor em sua fazenda?  
— Farte lá, parte aqui, porque também participo da criação de um Banco.  
— Costa de vida de fazenda?  
— Gosto muito. Mas, o que no fundo, verdadeiramente sou, é político.  
— Então o senhor é o primeiro fazendeiro de quem ouço isto!  
— Visitará, portanto, a política?  
— Queria saber...

#### Foto 10

Enquanto a Rainha estava no interior da Igreja Anglicana, os comentários eram muitos, mas todos disseram que Sua Majestade é mais comita pessoalmente que de retrato. Emocionadas, algumas senhoras foram a favor de o Brasil ter uma Rainha, outras disseram o contrário, declarando "não sei qual a parte de moda".

Um agente da Polícia Federal, apegou-se a um grupo que aplaudia e batia fotos dizendo que queria sua foto. Não sem comportar como o usual. O grupo, então, gritou, "Nota dez", com as palavras de polícias.

#### Para o povo

#### foi festa

Quando a Rainha e sua comitiva saíram da Igreja Anglicana para o Clube Inglês, muitos aplausos foram ouvidos, chapas de fotos batidas, o povo, que sempre honra a quem dá fé de comemoração, buscou as partes mais altas para ver o cortejo real, subindo nos muros que cercam o terreno do clube e agitando inclusive moças, subindo em árvores. Estas disseram, sempre rindo, que as sobranceiras do marido de sua filha, Príncipe Philip, "são lindas".

Entre a pessoa presente para ver a Rainha Elizabeth e sua comitiva, estavam muitos estrangeiros, sendo que a maioria era constituída de americanos.

#### Classe

A curiosidade popular era dividida quando o cortejo passava, especialmente quando os soberanos entravam nos lugares que lhes estavam reservados e muitos pais e outros que acompanhavam a Rainha em alto de comentários os mais interessantes, bem como a manobra impedida com que o seu programa e a maioria portaram-se no momento. Um perfeito cavalheiro. Até parecia um Lord do Corde, dizem alguns observadores. Mas é um menino, e de São Paulo.

#### Bota-lora

O late Royal Britannia, quando deixou o porto de Salvador, foi seguido por inúmeras lanternas que encimam a embarcação, em obediência às instruções da Marinha. Em dado momento, o late diminuiu bastante sua marcha e depois as lanternas se passaram atrás, acompanhando-o. Muitas pessoas ficaram das janelas de casas que dão para o mar e outras tantas na Avenida de Contorno vendo a saída do "Britannia".

#### Na Sé

Quando o cortejo se aproximava da Praça da Sé, com destino à Igreja de São Francisco, os sinais da Igreja de Misericórdia repercutiram em homenagem à Rainha. Grande multidão a esperava na Praça da Sé.

Nas imediações do Crucifixo de São Francisco, a Rainha Elizabeth II tornou a sorrir ante os inúmeros aplausos que recebia. Muitas casas ali estavam pintadas recentemente e as janelas ornamentadas com bandeiras do Brasil e da Inglaterra, as famílias acenavam e aplaudiam à passagem dos carros que conduziam a Rainha e o Príncipe Philip.

#### Precaução

Enquanto a Rainha estava visitando a Igreja de São Francisco, medidas foram tomadas para que o sol não expusesse os bancos dos carros que levavam o cortejo. Foram postos nos bancos para evitar o calor.

#### Por mimica

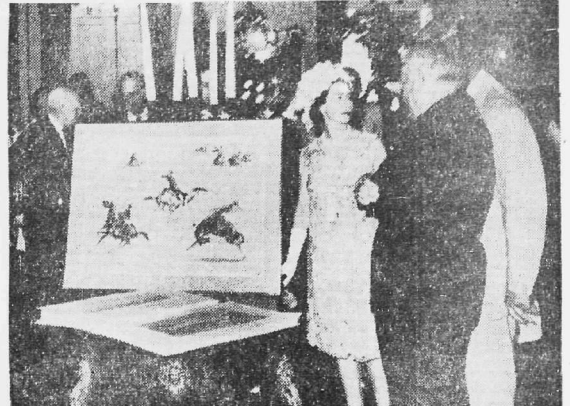
Entre a multidão presente para ver a Rainha Elizabeth, estava um senhor de idade, surdo-mudo, que, através dos gestos, deu a entender que queria falar, e logo cedeu, com a Rainha. Não se contentou em ver trancado seu intento e passou por baixo da fita de isolamento para falar mais perto dele, mesmo com o sol abrasador daquele momento.

#### Confete

Desde a saída do Cortejo Real do Palácio de Aclamação até a Igreja de São Francisco, passando pela Avenida Sete, não cessaram os aplausos e em alguns edifícios de São Pedro e da Rua Chile, foi jogada grande quantidade de confete branco.



Esta é uma foto que não deverá repetir-se durante a atual excursão da Rainha Elizabeth à América do Sul. Foi o que nos informou um dos assessores da Embaixada Inglesa no Brasil. Somente na Bahia (porque o Palácio de Aclamação é o único que tem escada, dando diretamente para a via pública), a soberana autorizou que programassem o seu aparecimento para agradecer expressamente as manifestações. A comitiva aconteceu com certa freqüência no Palácio de Buckingham, em Londres. Aparecendo na sacada do Aclamação, em companhia do Duque de Edimburgo, do Governador e Sr. Luis Viana, a Rainha agradeceu aos aplausos da multidão postada em frente do Palácio.



"A Tarde" acertou quando, entre as quatro telas preparadas por Caribé, publicou a foto da que, afinal foi a escolhida para ser oferecida à Rainha pelo Governador do Estado. Na foto, o quadro de Caribé (mostrando cavalos e cavaleiros do Nordeste) sendo entregue pelo Sr. Luis Viana a Elizabeth II, vendendo, no primeiro plano, o álbum de gravuras de Debrét oferecido ao Duque de Edimburgo, que também aparece na foto.



O Governador do Estado e Sr. Luis Viana no Filho receberam Sua Majestade e o Príncipe Philip no Palácio de Aclamação, presente a sociedade baiana e o mundo oficial. Da recepção são estas duas notas. A esquerda a Rainha recebendo cumprimentos e, à direita as Sras. Diva Gordilho de Góes, Vera Madalena Simões e Margarida Luz.



A participação popular foi uma das notas mais significativas e autênticas da recepção da Bahia à monarca dos ingleses. Essa participação ocorreu principalmente no Mercado Modelo e arredores. Ali, baianas genuínas, com seus traços característicos, armaram um "samba de roda", que reuniu muita gente e esteve animadíssimo.



O Príncipe Philip, em close-up. Bem humorado e esprituoso, o Duque de Edimburgo mostrou-se postado da Bahia e das pessoas com quem aqui esteve. Aliás, é a segunda vez que veio a Salvador (a primeira foi em 1952). Suas sobranceiras crespas duram e que falar à moçada baiana.



No Mercado Modelo, a Rainha foi presenteadas pelos barraqueiros com uma penca de balangandãs. Os pequenos comerciantes pediram ao Governador Luis Viana que entregasse o presente e explicasse à soberana o significado das várias peças que compõem o balangandã (de prata). Elizabeth manifestou-se contente com o presente, que figurará como elemento de decoração num dos palácios reais.



Os artigos de artesanato baiano pendurados no Mercado Modelo atraíram a atenção da Rainha da Inglaterra, que os apreciou demoradamente. Havia penas, mocós, cestas, chapéus de couro, etc. A foto é desses momentos da curiosidade real. A Rainha aparece ao lado do Prefeito do Salvador, Sr. Antônio Carlos Magalhães e senhora.

#### Corre-corre

Desde às 8 horas já era grande o movimento de pessoas pelas imediações da Praça Castro, para ver a Rainha da Inglaterra. O cortejo começou a Ladeira da Montanha sem qualquer incidente, exigindo o povo corria para subir o Aterro Lacerda ou a Ladeira da Queimada, a fim de tornar a ver a Rainha, na parte Alta da Cidade.

#### Bonita

"Oh! Como ela é bonita", disse uma menina de uns oito anos para a mãe, quando a Rainha Elizabeth passou. "Como sua casa os olhos dela!" — exclamou a garota.

#### Guarda-chuva

#### banca guarda-sol

Quando o cortejo real se dirigia para a Igreja de São Francisco, a altura da Praça Castro Alta, o sol — que estava muito quente — começou a incomodar a Rainha Elizabeth. Foi aberto então um guarda-sol, preto, para proteger a soberana. Quem segurou o guarda-sol foi o Governador Luis Viana Filho.

#### Muito sol

O Príncipe Philip também não suportou o sol. Ao retornar de São Francisco, com destino ao Museu de Arte Sacra, o Príncipe usou um chapéu de panamá.

#### O tempo fez bonito

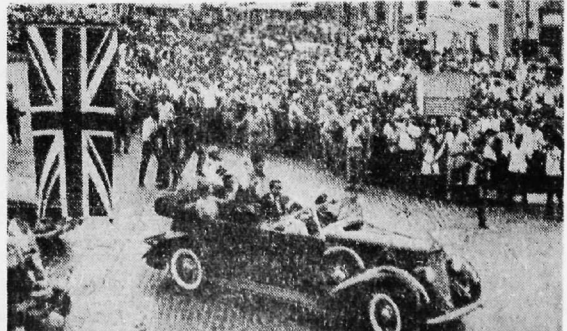
O dia amanheceu nublado, tendo caído um chuvisco, por volta das 7 horas, quando o late "Britannia" ancorou no porto do Salvador. O tempo permaneceu nublado até o começo do dia, porém aos poucos foi clareando, até que um sol intenso brilhou no céu azul.

#### Bandeiras

No Edifício Brasília Xavier o Touring Club fez colocar bandeiras de várias nações. A primeira de direita era a da Inglaterra.

#### O minutos a mais

O ofício religioso, na Igreja Anglicana, ultrapassou, em seis minutos o horário fixado. Mas a Rainha retirou o atraso na visita que fez ao Clube Inglês. Tudo mais andou rigorosamente dentro do horário previsto.



Esta fotografia é da recepção dos senhores baianos à Rainha Elizabeth II. Sua Majestade passou cerca de três horas em Recife, sexta-feira passada entre o desembarque do avião em que veio da Inglaterra e o embarque no late Britannia. Houve muita gente nas ruas e grande entusiasmo. A Rainha desfilou do porto ao Palácio das Princesas, e depois até ao Palácio na calçada do porto, em carro aberto, acompanhada do Governador Nilo Coelho.

**Y&A BANCO ANDRADE ARNAUD S/A**

**CONVITE**

A Diretoria do Banco Andrade Arnaud S/A tem a satisfação de convidar as autoridades civis, militares e eclesiásticas, classes produtoras, Clientes e público em geral, para assistirem a inauguração da sua Agência CHILE, na próxima 3ª feira, dia 5, às 11:00 horas, na Rua Chile, 10.

92. 8013